

Editorial

Caros sócios,

Esta edição da Educação Matemática em Revista chega a vocês apresentando nove textos. Os quatro textos iniciais foram produzidos a partir de estudos a respeito do público alvo da educação especial, sendo que os dois primeiros revelam estudos que consideram o sujeito surdo. Em *Os “saberes matemáticos” das crianças a partir da lógica intuicionista de Newton da Costa: um exemplo com crianças surdas*, os autores apresentam um ensaio teórico constituído a partir de uma pesquisa de cunho bibliográfico sobre a presença de características da Lógica Intuicionista no saber matemático de crianças surdas. No segundo artigo – *Auxiliando uma aluna surda na compreensão da multiplicação* – as autoras partilham suas experiências com alunos surdos quando atuavam como professoras auxiliares em uma sala de aula inclusiva. Para elas, essa vivência permitiu “a produção de conhecimentos para a prática, na prática, em que os saberes da profissão docente podem ser efetivamente compreendidos ou ressignificados e ganharem sentido”.

O terceiro artigo – *Adaptações no software GeoGebra para alunos com baixa visão* – apresenta reflexões a partir de uma intervenção pedagógica realizada no contexto do estágio supervisionado. Essa investigação teve o propósito de identificar as adaptações necessárias para que o *software* GeoGebra possa ser empregado para o ensino de trigonometria para alunos com deficiência visual.

A inclusão do aluno com deficiência intelectual é o tema abordado em *O aluno com deficiência intelectual e a resolução de problemas*. No relato, as autoras apontam que o uso de materiais diversos, associado às interações professor-aluno, colabora para a formulação de estratégias para a resolução de problemas.

No texto *A matemática transformando realidades*, as discussões giram em torno da inclusão social e da resolução de problemas. O texto apresenta o trabalho de uma professora ao envolver seus alunos na solução de alguns problemas da comunidade escolar, empregando, para isso, seus conhecimentos matemáticos.

Modelagem matemática e aerogeradores: uma possibilidade para a interdisciplinaridade na sala de aula – trata do ensino sobre aerogeradores a partir de um projeto interdisciplinar desenvolvido com estudantes de Ensino Fundamental, no qual um museu interativo foi utilizado como recurso pedagógico. A modelagem matemática como uma metodologia de ensino e as ideias dos professores de matemática a respeito das

Editorial

competências de modelagem matemática dos alunos é o tema abordado em *Competências de modelagem matemática: uma reflexão com professores do ensino médio*. Nas entrevistas realizadas, os professores apontaram sugestões para promover a modelagem matemática como uma competência.

O impacto do uso da calculadora no Ensino Fundamental é o mote do artigo *Implementação da calculadora em uma classe do 6º ano*. No texto, as autoras discutem uma atividade cujo objetivo é abordar conceitos relacionados a múltiplos e divisores com o intuito de auxiliar o desenvolvimento de estratégias para estimular o processo de generalização de padrões.

No último artigo deste volume – *A estrutura semântica das situações multiplicativas de isomorfismo de medidas propostas no 5º ano do ensino fundamental* – os autores analisam a estrutura semântica das situações multiplicativas de isomorfismo de medidas aplicadas no 5º ano do Ensino Fundamental. As análises apresentadas apontam que a estrutura semântica das situações multiplicativas de Isomorfismo de Medidas apresentam aspectos conceituais, didáticos e cognitivos que auxiliam a aprendizagem dos alunos.

Sendo este o último número que publicamos neste ano, desejamos que no próximo ano possamos estar ainda mais perto de nossos leitores.

Alessandro Jacques Ribeiro
Presidente da SBEM

Solange Hassan Ahmad Ali Fernandes
Editoria do número